

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
ÁREA 4****LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o poema a seguir para responder às questões de 01 a 03.

Pobre velha música!
Não sei por que agrado,
Enche-se de lágrimas
Meu olhar parado.

Recordo ouvir-te.
Não sei se te ouvi
Nessa minha infância
Que me lembra em ti.

Com que ânsia tão raiva
Quero aquele outrora!
E eu era feliz? Não sei;
Fui-o outrora agora.

(PESSOA, F. *Obra poética*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1976. p. 140-1).

Observe as afirmativas nas questões **01** e **02** e, abaixo dessas, assinale a alternativa correta.

QUESTÃO 1

- I. No texto, a presença da música faz o papel de interlocutor do poeta, para que ele construa o poema.
- II. Na narrativa do poema, o tempo cronológico cede lugar a um tempo interior, para que passado e presente não se fundam.
- III. O poema explicita o resgate, em memória, do passado distante da vida do eu lírico, preciso, novamente, no presente, para se registrar um futuro.
- IV. O último verso do poema é um paradoxo, já que, nele, unem-se os advérbios *outrora* e *agora*.

Considera(m)-se correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) IV.

QUESTÃO 2

- I. No penúltimo verso do poema, o eu lírico diz que não sabe se foi feliz no passado; com o oxímoro, no entanto, ele mostra que no presente (*agora*), ao reviver o *outrora*, sente-se feliz.
- II. A sensação de felicidade sentida pelo eu lírico do poema não foi oriunda de algo do passado, mas sim do presente.
- III. Ao se utilizar do pretérito perfeito *fui* e do advérbio *agora*, o poeta revela que a felicidade surge da presentificação do passado.
- IV. No poema, o eu lírico, no tempo presente da fala, não se sente feliz.

Considera(m)-se correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I.
- b) I e III.
- c) I, II e III.
- d) I e IV.
- e) II, III e IV.

QUESTÃO 3

Nos versos: *Pobre velha música! / Não sei por que agrado, / Enche-se de lágrimas / Meu olhar parado*.

- a) O sujeito sintático das orações é o mesmo sujeito semântico.
- b) A transitividade do núcleo verbal *agrado* é intransitiva.
- c) A predicação do verbo encher, neste texto, é intransitiva.
- d) Pode-se considerar que a expressão *Pobre velha música* possui função sintática de aposto.
- e) Pode-se considerar que a expressão *Pobre velha música* faz função de complemento indireto do núcleo verbal *agrado*.

Análise o texto a seguir para responder às questões **04** e **05**.

POEMA PONTUAL

O ponto do ônibus
sempre lotado;
o ponto da agulha
sempre enrolado;
o ponto do serviço
sempre atrasado;
o ponto de história
nunca lembrado;
o ponto de ebulição
sempre suado;
o ponto turístico
sempre procurado;
o ponto comum
nunca encontrado;
o ponto final
sempre adiado;
o ponto de apoio
sempre quebrado.

(In: BERALDO, A. *Trabalhando com poesia*. São Paulo: Ática, 1990. v.2, p.28)

QUESTÃO 4

Análise as afirmativas a seguir para responder a alternativa correta.

- I. O poema é construído com uma estrutura paralelística. Considerando que possa haver em cada par de versos verbo implícito, cada par constituiria duas orações.
- II. O poema é constituído com uma estrutura que apresenta pares de versos, todos iniciados e não finalizados da mesma forma sintática.

- III. O poema é constituído por uma estrutura paralelística: apresenta pares de versos, todos iniciados e finalizados da mesma forma. Considerando que possa haver em cada par um verbo implícito, cada par constituiria uma oração.
- IV. Considerando que haja verbo implícito entre cada par de versos, o segundo verso de cada par tem a função sintática de predicar.

Considera(m)-se correta(s) a(-s) afirmativa(s):

- a) II.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) Todas as afirmativas.

QUESTÃO 5

O sentido da palavra *ponto* varia no poema. Assinale a alternativa que identifica o sentido adequado do uso dessa palavra no lugar onde está inserida na frase.

- a) O ponto de serviço – proteção, marcador de horário de chegada e saída.
- b) O ponto de história – disciplina, conteúdo da disciplina.
- c) O ponto de apoio – proteção, arrimo, disciplina.
- d) O ponto final – disciplina, marcador de conclusão, término.
- e) O ponto comum – algo pertencente ou relacionado a todos igualmente.

Leia o texto para responder às questões de 06 a 09

A VALSINHA

Um dia ele chegou tão diferente
Do seu jeito de sempre chegar.
Olhou-a de um jeito muito mais quente
Do que sempre costumava olhar
E não maldisse a vida tanto
Quanto era seu jeito de sempre falar.
E nem deixou-a só num canto
Pra seu grande espanto
Convidou-a pra rodar.
Então ela se fez bonita
Como há muito tempo não queria ousar
Com seu vestido decotado
Cheirando a guardado
De tanto esperar.
Depois os dois deram-se os braços
Como há muito tempo
Não se usava dar
E cheios de ternura e graça
Foram para a praça
E começaram a se abraçar.
E ali dançaram tanta dança
Que a vizinhança toda despertou
E foi tanta felicidade
Que toda a cidade se iluminou
E foram tantos beijos loucos

Tantos gritos roucos
como não se ouviam mais
que o mundo compreendeu
E o dia amanheceu em paz.

(MORAES, V. & HOLANDA, C. B. de Holanda. São Paulo: Abril Educação, 1980)

QUESTÃO 6

Observe os versos abaixo e assinale a alternativa que responde corretamente as afirmativas verdadeiras:

*Um dia ele chegou tão diferente
Do seu jeito de sempre chegar.*

- I. Todo texto narrativo relata transformações que ocorrem através do tempo; fato esse marcado nos versos acima por meio dos elementos gramaticais *um dia, chegou, diferente, sempre*.
- II. Os dois versos relatam que *ele* nem sempre chegava de um mesmo jeito.
- III. Naquele dia diferente, uma das atitudes dele, de modo especial, marca a transformação de tempo da narrativa: do antes para o depois da chegada.
- IV. A transformação que se deu com a personagem masculina, marcada pelo tempo, pressupõe características dessa personagem.

Considera-se verdade, em relação ao discurso do texto, a(s) afirmativa(s) da alternativa:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III.
- e) I, III e IV.

QUESTÃO 7

Pode-se dizer que o texto estabelece uma relação de semelhança entre:

- a) a valsa e o amor carnal dos protagonistas da narrativa.
- b) a dança do amor e o jogo das relações humanas.
- c) a valsa (a dança), o jogo amoroso e o jogo das relações humanas.
- d) o conagraçamento do amor carnal e o conagraçamento do amor espiritual.
- e) concepção de amor carnal e concepção de paz.

QUESTÃO 8

No grupo de palavras “rodar – bonita – despertou – loucos”, os fonemas consonantais do início da sílaba tônica das palavras, quanto ao papel das cordas vocais, classificam-se, respectivamente, na ordem em que aparecem no grupo, em:

- a) sonora linguodental – sonora linguodental – surda linguodental – sonora alveolar.
- b) surda labiodental – sonora linguodental – surda labiodental – sonora alveolar.

- c) sonora linguodental – surda linguodental – sonora alveolar – surda alveolar.
 d) sonora linguodental – sonora linguodental – surda linguodental – surda alveolar.
 e) surda linguodental – surda linguodental – sonora labiodental – sonora alveolar.

QUESTÃO 9

Em referência ao uso do elemento “se” no texto e sua relação com o verbo a que pertence, assinale a alternativa que denota reflexividade recíproca do sujeito da oração em que está inserido.

- a) Fez-se, deram-se.
 b) Deram-se, abraçar-se.
 c) Abraçar-se, iluminou-se.
 d) Abraçar-se, ouviam-se.
 e) Ouviam-se, deram-se.

Leia o texto para responder às questões de 10 a 14, assinalando a alternativa correta:

SIMULTANEIDADE

- Eu amo o mundo! Eu detesto o mundo!
 Eu creio em Deus! Deus é um absurdo!
 Eu vou me matar! Eu quero viver!
 — Você é louco?
 — Não, sou poeta.

(QUINTANA, M.)

QUESTÃO 10

Analise as afirmativas abaixo, em referência aos elementos sintático-semânticos do texto:

- I. Na primeira oração do poema, o predicado indica o estado do sujeito “você” naquele momento.
- II. Na primeira oração do poema, o predicado informa a ação do sujeito “eu”.
- III. As seis primeiras orações do poema indicam ações, realizadas ou não, do sujeito “eu”.
- IV. As duas últimas orações do poema denotam um estado de ser do sujeito “eu”, que em uma delas tomou a forma você, devido à troca do emissor da mensagem.
- V. A última oração informa um fazer do sujeito desinencial “eu”.

Está correta a alternativa:

- a) I e II.
 b) I, III e IV.
 c) I e IV.
 d) II, III e V.
 e) II e IV.

QUESTÃO 11

Explicitam-se no discurso do texto idéias contrárias, marcadas por antíteses. Assinale a alternativa que denota a antítese expressa de forma clara no texto.

- a) Crer – descrever.
 b) Amar – detestar.
 c) Matar – viver.
 d) Matar – querer.
 e) Enlouquecer – poetizar.

QUESTÃO 12

Em referência ao discurso dos sujeitos do texto:

- a) A forma direta é predominante.
 b) A ausência do travessão nos parágrafos 2 e 3 faz com que o discurso direto tenha sido parcialmente utilizado.
 c) O discurso indireto não ocorre no texto.
 d) Os discursos direto e indireto estão evidentes no texto.
 e) O discurso indireto é parcialmente utilizado pelo autor do texto.

QUESTÃO 13

Assinale a alternativa que identifica corretamente o predicado que não se refere à mesma personagem da narrativa do texto.

- a) Ser um absurdo.
 b) Amar o mundo.
 c) Crer em Deus.
 d) Querer viver.
 e) Ser louco.

QUESTÃO 14

O texto apresenta-se:

- a) sob a estrutura da tipologia textual descrição.
 b) sob a forma de poema com recursos estilísticos como a figura de linguagem “repetição”, para provocar o efeito de sentido “o ser e o pensar” do sujeito que fala.
 c) os pontos de vista “de ser” do locutor e os de seu interlocutor, como discussão argumentativa.
 d) rimas emparelhadas em todo o texto, por se tratar de um poema.
 e) em todas as frases uma afirmativa negativa.

Observe o texto abaixo para responder às questões de 15 a 19.

“Mergulhado na mais profunda tristeza por ter sido abandonado por sua amada, o sambista Pedrinho da Viola, todos os dias, compunha tristes canções para ela. Inconformado e tristemente, isolou-se, até que um dia ninguém mais soube dele”.

(CEREJA, W. R., MAGALHÃES, T.C. *Gramática Reflexiva*. São Paulo: Atual, 1999)

Assinale a alternativa correta nas questões abaixo.

QUESTÃO 15

Em referência à morfologia e à sintaxe:

- a) “tristeza” é um adjetivo porque nomeia um estado do sujeito.
 b) “tristemente” é um predicativo porque circunstancia uma ação do sujeito.
 c) “tristes” é adjetivo com função sintática de adjunto adnominal.
 d) “triste” e “tristemente” são substantivo e advérbio, respectivamente.
 e) “tristeza” e “triste” são adjetivo e substantivo, respectivamente.

QUESTÃO 16

- a) Pode-se inferir que “se”, no texto, tem a função sintática de predicativo do sujeito “tristeza”.
- b) O elemento sintático “se”, que ocorre em junção com o verbo “isolou”, tem função sintática de objeto indireto que completa a transitividade desse verbo.
- c) O elemento sintático “se” em *isolou-se*, indetermina o sujeito da oração em que se insere.
- d) “se” é pronome reflexivo que diz respeito ao sujeito da oração *Pedrinho da Viola*, e possui função sintática de complemento direto do verbo “isolou”.
- e) O elemento sintático “se”, além de indeterminar o sujeito da oração a que pertence, indetermina o objeto que complementa a transitividade do verbo.

QUESTÃO 17

O lexema *triste* nesse texto tem o mesmo sentido de “triste” na frase:

- a) Ser triste é tudo o que me resta.
- b) O quadro geral de uma favela é triste.
- c) Apesar de pretensioso era um espetáculo ridículo, triste.
- d) Essa mulher é triste, fala mal de todo mundo.
- e) O triste não participa de comemorações festivas.

QUESTÃO 18

A palavra “triste” nas frases das alternativas B, C e D, da questão anterior, pode ser interpretada, respectivamente:

- a) Que se encontra em estado de tristeza; insuportável; ser dominado pela melancolia.
- b) Insuportável; que faz sofrer; ser faltoso de alegria.
- c) Que faz sofrer; lamentável; atributo negativo.
- d) Faltoso de alegria; insuportável; que faz sofrer.
- e) Que atormenta ou aflige pelo caráter ridículo; que provoca sentimentos de piedade; atributos negativos.

QUESTÃO 19

Sobre a questão das diversidades dialetais, é válido afirmar que:

- a) as crianças pobres são incapazes de compreender a linguagem que se utiliza na escola, porque dispõem de um vocabulário e de uma sintaxe extremamente pobre.
- b) as crianças pobres são portadoras de um déficit lingüístico, relacionado com deficiências em sua própria capacidade intelectual.
- c) de acordo com a proposta do bidialetalismo funcional, a criança substituiria o seu próprio dialeto pela norma culta em todas as situações.
- d) a desigualdade lingüística não é apenas uma das causas, mas também uma consequência da desigualdade social.

- e) as crianças pobres falam muito pouco, mesmo quando interagem com os membros de sua própria comunidade.

QUESTÃO 20

Bimorfêmica é a característica de palavras constituídas de raiz e de desinência com função gramatical de pluralidade. Identifique nas alternativas a seguir o grupo de palavras que possui essa característica.

- a) Pires, casas, ônibus, janelas, núpcias.
- b) Santos, janelas, cobras, pires, ônibus.
- c) Casas, janelas, meninas, cabras, árvores.
- d) Janelas, pires, claras, janelas, núpcias.
- e) Ônibus, pires, casas, árvores, janelas.

CONHECIMENTOS SOCIAIS E PEDAGÓGICOS**QUESTÃO 21**

A direção e a coordenação pedagógica de uma escola pública, preocupadas com a função social da escola, propuseram ao corpo docente e técnico administrativo, durante os encontros para a preparação do ano letivo, diversas atividades. Destaca-se dentre essas atividades o conhecimento da realidade dos estudantes e da comunidade escolar, para isso, no planejamento das atividades, foi preciso levar-se em conta:

- a) a realidade expressa nos programas escolares estabelecidos pela Secretaria de Educação.
- b) a vivência limitada das pessoas de grupos sociais minoritários.
- c) o meio ambiente das classes mais favorecidas daquela região.
- d) o contexto sociocultural específico da realidade dos alunos.
- e) o modelo social idealizado pelos pais dos alunos da escola.

QUESTÃO 22

Em algumas escolas, as atividades de aprendizagem são organizadas com a participação de alunos(as) para que possam agir com autonomia e criatividade, resolvendo problemas e realizando descobertas. Essa prática pedagógica tem base em teorias, hoje, bastante divulgadas e conhecidas como:

- a) tradicionais - porque estão baseadas na repetição de modelos utilizados durante algum tempo.
- b) comportamentais - porque esperam respostas segundo reforços oferecidos nas atividades.
- c) construtivistas - porque exigem de cada um a participação efetiva na elaboração da aprendizagem.
- d) científicas - porque derivam de uma experimentação concreta realizada por pesquisas educacionais.
- e) humanistas - porque valorizam fundamentalmente a realização do educando enquanto pessoa.

QUESTÃO 23

Em uma escola pública localizada em um bairro pobre e populoso da cidade, os professores, interagindo com os seus alunos, tomaram conhecimento de inúmeros problemas que a comunidade do entorno da instituição estava enfrentando e que interferiam no interior da escola. Portanto, resolveram aprofundar o conhecimento sobre a comunidade e, ao mesmo tempo, engajarem-se em suas atividades. Para atingir esses objetivos, os professores tiveram que realizar:

- a) uma pesquisa histórica.
- b) uma pesquisa bibliográfica.
- c) uma pesquisa documental.
- d) uma pesquisa-ação.
- e) uma pesquisa etnográfica.

QUESTÃO 24

Pensador contemporâneo, considerado amplamente como o mais influente na Alemanha na década de 70. Como filósofo e sociólogo articulou criativamente uma extraordinária produção literária especializada nas ciências sociais, teorias sociais e história das idéias com uma provocativa teoria crítica do conhecimento e interesses humanos. As raízes de suas teorias originam-se na tradição do pensamento alemão de Kant a Marx, e também dos teóricos críticos da Escola de Frankfurt, pioneira no estudo do relacionamento das idéias de Marx e Freud. Para ele, a educação só pode ser entendida no contexto das relações sociais em que se nasce. Em seus estudos e em suas obras “pretende desmascarar a pretensa neutralidade das ciências, revelando as mediações do conhecimento por interesses. Para ele o conhecimento é interessado, logo não é neutro”. Essas idéias podem ser atribuídas a:

- a) Jürgen Habermas.
- b) Pedro Demo.
- c) Paulo Freire.
- d) Dermeval Saviani.
- e) George W. Buch.

QUESTÃO 25

A ação docente é sempre norteada pelas tendências teórico-metodológica, que foram classificadas de acordo com vários elementos que as determinam e que de certa forma definem as concepções que as fundamentam. Visto isso, relacione as abordagens às palavras-chave que as caracterizam, atribuindo-lhes o número correspondente da primeira coluna.

- | | |
|--------------------------------|------------------------|
| 1. consciência, diálogo | () tradicional |
| 2. criatividade, personalidade | () cognitivista |
| 3. memorização, repetição | () sociocultural |
| 4. estímulo, padronização | () humanista |
| 5. assimilação, acomodação | () comportamentalista |

Indique a ordem que você estabeleceu na segunda coluna:

- a) 3, 5, 1, 2, 4.
- b) 5, 3, 1, 4, 2.
- c) 1, 4, 3, 5, 2
- d) 4, 5, 1, 3, 2.
- e) 2, 3, 1, 4, 5.

QUESTÃO 26

A palavra Educação tem sido utilizada, ao longo do tempo, com dois sentidos: social e individual.

Do ponto de vista social, educação é:

- a) a ação que as gerações adultas exercem sobre as gerações jovens, orientando sua conduta, por meio da transmissão do conjunto de conhecimentos, normas, crenças, usos e costumes aceitos pelo grupo social.
- b) um ato que se dá no interior do indivíduo, portanto, não é algo que alguém transmite à outra pessoa.
- c) o desenvolvimento das aptidões e potencialidades de cada indivíduo como forma de aprimoramento de sua personalidade.
- d) é a estimulação, o desenvolvimento e a liberação de forças latentes no interior do indivíduo.
- e) nenhuma das respostas anteriores.

QUESTÃO 27

Conhecido como o “Pai da Didática”, em sua principal obra: “Didática Magna – Tratado da arte universal de ensinar tudo a todos”, desenvolveu um método de ensino onde é introduzida a ênfase no processo de ensino através da “arte de ensinar”, que, buscando a ordem perfeita da natureza, conseguisse “ensinar e aprender para que seja impossível não obter bons resultados”. Essas idéias podem ser atribuídas a:

- a) Sócrates (séc. V a. C.).
- b) Heinrich Pestalozzi (1746 – 1827).
- c) João Amós Comenius (1592 – 1670).
- d) John Frederick Herbart (1776 – 1841).
- e) Paulo Freire (1921 – 1997).

QUESTÃO 28

Libâneo classifica as tendências pedagógicas presentes na prática escolar brasileira em dois grandes blocos: a de cunho liberal e a de cunho progressista. A que sustenta a idéia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais, necessitando para isso, que os indivíduos precisam adaptar-se aos valores e normas vigentes na sociedade de classes, refere-se à:

- a) Pedagogia Liberal.
- b) Pedagogia Progressista.
- c) Tendência Crítico Social dos Conteúdos.
- d) Tendência Libertadora.
- e) Tendência Libertária.

QUESTÃO 29

Famoso educador brasileiro, criou o método de alfabetização que parte de pesquisa sobre o universo vocabular dos alunos, selecionando palavras geradoras que dão origem a debates, organizando-se temas de interesse dos alunos. Defendeu o princípio de que na ação pedagógica é necessária uma aproximação da cultura e do vocabulário dos educandos, desvelando-se a realidade subjacente às palavras geradoras em debates. Dos debates e da força das palavras geradoras chega-se ao domínio do código escrito. Essas idéias podem ser atribuídas a:

- a) Jean Piaget.
- b) Paulo Freire.
- c) Heinrich Pestalozzi.
- d) João Amós Comenius.
- e) John Dewey.

QUESTÃO 30

Nasceu em 1859 nos Estados Unidos e iniciou sua vida profissional como professor de filosofia na Universidade de Michigan, EUA. Em suas idéias pedagógicas foi influenciado por Rousseau, Pestalozzi e Froebel. Propôs uma teoria educacional que se caracteriza por suas origens naturalistas e sociais. Entende que a educação deve fazer parte do desenvolvimento natural do ser humano, sendo necessário reconciliar-se os dualismos tradicionais entre a razão e o espírito, o psicológico e o social, o indivíduo e a sociedade, os fins e os meios, a teoria e a prática, o trabalho e o lazer, a atividade prática e a intelectual, o homem e a natureza. Valorizou bastante a educação científica. Criou as bases para o movimento da Escola Nova que teve grande repercussão no Brasil. Essas idéias podem ser atribuídas a:

- a) Jean Piaget.
- b) Heinrich Pestalozzi.
- c) João Amós Comenius.
- d) Paulo Freire.
- e) John Dewey.

QUESTÃO 31

Viveu em plena efervescência da Revolução Comunista Russa, foi professor e pesquisador, conhecido mundialmente pela teoria que tem por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico sobre o papel da linguagem no desenvolvimento do processo de aprendizagem. Uma de suas principais teorias para a compreensão do processo de aprendizagem sustenta que as origens da vida consciente e do pensamento abstrato deveriam ser procuradas na interação do organismo com as condições de vida social e nas formas histórico-sociais de vida da espécie humana. Essas idéias podem ser atribuídas a:

- a) Jean Piaget.
- b) João Amós Comenius.
- c) John Dewey.
- d) Vigotsky.
- e) Paulo Freire.

QUESTÃO 32

A Lei de Diretrizes Básicas da Educação Nacional, Lei Nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, no Título III “Do Direito à Educação e do Dever de Educar”, nos artigos 4 e 5, concebe a educação como:

- a) um dever do Estado e o acesso ao Ensino Fundamental um direito subjetivo.
- b) um direito do Estado e o acesso ao Ensino Fundamental um direito universal.
- c) um dever do Estado e o acesso ao Ensino Fundamental um direito individual.
- d) um dever do Estado e o acesso ao Ensino Fundamental um direito de escola que cabe aos pais do menor.
- e) um dever do Estado e o acesso ao Ensino Fundamental um dever que cabe aos pais do menor.

QUESTÃO 33

A educação especial, segundo as legislações vigentes, deverá ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos:

- a) que apresentam atrasos cognitivos no desenvolvimento das capacidades exigidas pelo sistema escolar.
- b) que são portadores de deficiências físicas leves.
- c) que são portadores de necessidades educacionais especiais.
- d) que não se adaptam na rede regular de ensino.
- e) que são incapazes de efetivar níveis mínimos de desenvolvimento cognitivo.

QUESTÃO 34

Interdisciplinaridade pode ser definida como:

- a) contextualização que imprime relevância aos conteúdos escolares.
- b) inter-relacionamento entre realidade social e conhecimentos científicos das disciplinas.
- c) articulação entre competências e habilidades necessárias aos alunos.
- d) organização linear de aprendizagens significativas para que formem um todo coerente
- e) inter-relacionamento entre os conteúdos e conhecimentos das disciplinas escolares.

QUESTÃO 35

Quanto aos profissionais da educação e para que atendam aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino, sua formação deverá ter como fundamentos:

- a) a associação entre teorias e práticas e as discussões acerca das realidades educacionais nacional e internacional.
- b) a articulação entre teorias e práticas e o aproveitamento da formação e experiências anteriores dos educandos.

- c) a associação entre teorias e práticas e noções dos aspectos administrativos do contexto escola.
- d) a associação entre teorias e práticas e o estudo de casos de experiências docentes de sucesso.
- e) a associação entre teorias e práticas através do estágio curricular supervisionado em escolas de qualidade.

QUESTÃO 36

O papel da Matemática no Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série deverá ser concebido pelo aluno como um corpo de conhecimentos que pode conduzi-lo:

- a) à estruturação de capacidades para dominar os conteúdos de caráter lógico conceituais e analíticos.
- b) à organização de saberes que são necessários ao seu sucesso no processo de escolarização.
- c) ao desenvolvimento do raciocínio, da capacidade expressiva, da sensibilidade estética e da imaginação.
- d) à consciência de que os conteúdos matemáticos são fundamentais para a sua inserção no ensino superior.
- e) à aprendizagem de conceitos que permitam a sua inteligência se estruturar e com isso a sua auto-estima.

QUESTÃO 37

Jean Piaget é um estudioso bastante citado pelos profissionais da educação e é, em geral, conhecido como construtivista, devido as suas teorias epistemológicas. Nesse contexto, construtivismo significa:

- a) a capacidade inata que todo indivíduo tem para adquirir conhecimentos transmitidos pelo meio sociocultural e educativo.
- b) a habilidade mental que caracteriza o ser humano de armazenar informações e conhecimentos significativos.
- c) a possibilidade que todo indivíduo tem de construir estruturas mentais a partir das relações com o meio e com os objetos que compõem a realidade.
- d) a construção de comportamentos reflexos e motores que ativados pela ação docente garantem a adaptação do indivíduo aos conteúdos escolares.
- e) o percurso mental necessário ao indivíduo para que ocorra a construção da inteligência que depende da habilidade do professor em transmitir os conhecimentos.

QUESTÃO 38

Celso Vasconcellos (2000) define que o planejamento de ensino vem sendo abandonado por muitos professores que não vêem sentido no ato de planejar, pois este é entendido como uma exigência burocrática. O autor, contudo, afirma que:

- a) planejar ajuda a concretizar aquilo que se almeja, vinculando teoria e prática e garantindo sempre a possibilidade concreta do educador interferir na realidade, transformando-a qualitativamente.
- b) o planejamento é imprescindível pois é um meio de garantir que os educadores cumpram o programa de conteúdos necessários à formação do aluno.
- c) o planejamento educacional é uma tradição dentro do sistema escolar porque pode aprimorar a ação docente e a aprendizagem dos alunos.
- d) a escola precisa garantir situações de planejamento coletivas e individuais aos educadores para que estes possam organizar linearmente o ensino.
- e) planejar é mais que um ato educacional, é uma atitude política que traduz conhecimento e compromisso com a transmissão cultural.

QUESTÃO 39

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino regular dentro do sistema educacional do Brasil, que visa atender somente alunos que não foram alfabetizados em idade compatível, assegurando-lhes a cidadania e melhores condições para o mercado de trabalho?

- a) Sim, pois é direcionada para alunos que são adultos e não podem frequentar as classes regulares de alfabetização devido à diferença de idade com as demais crianças.
- b) Não, pois alfabetizar e ensinar o domínio do cálculo é primordial aos adultos que precisam usá-los no mundo de trabalho.
- c) Sim, pois atender a população que está alienada da capacidade de ler e escrever é a meta dessa modalidade de educação.
- d) Não, pois essa modalidade visa atender alunos em qualquer etapa da educação básica e que tenham defasagens entre a idade e série.
- e) Sim, pois a modalidade visa atender a população com baixa escolaridade para sua preparação para o trabalho.

QUESTÃO 40

Na filosofia educacional da inclusão, relacionada às políticas nacional e internacional de Educação para Todos, assumida por diversos países em Jontiem (Tailândia), no início da década de 90, o professor que atua em salas de aula com alunos incluídos deverá:

- a) evitar que os alunos tratem como diferentes os colegas incluídos, pois a igualdade é o princípio maior da educação inclusiva.
- b) promover ações que valorizem a compaixão e a sensibilização dos colegas em relação à dificuldade dos alunos com necessidades educacionais especiais.

- c) privilegiar situações educacionais em que haja interação entre os alunos e que as diferenças sejam enfocadas como um fato freqüente e natural na sociedade.
- d) cuidar para que os alunos observem ou percebam as deficiências dos alunos incluídos, pois assim, é mais fácil promover a interação.
- e) observar os alunos incluídos para ver se estão interagindo e desenvolvendo aprendizagens compatíveis com as dos demais alunos.

LITERATURA BRASILEIRA

Observe com atenção os poemas que seguem e responda as questões 41 e 42.

“Noutro Dia, quando m’ eu espedi*
De mia senhor, e quando mi’ houv’ a ir*
E me non falou, nem me quis oir*,
Tan sem ventura foi que non morri,
Que, se mil vezes podesse morrer,
Meor* coita me fora de sofrer”

*despedi-me
*tive de ir
*ouvir

*menor

U lh’eu dixi: “com graça*, mia senhor!
Catou-m’* un pouco e tece-mi en desden
E, por que mi non disse mal nen bem,
Fiquei coitad’ e com tan gran pavor
Que, se mil vezes me fora de sofrer!

*com licença
*olhou-me

E sei mui bem, u* m’ eu dela quitei
E m’ end* eu fui, e non mi quis falar,
Ca, pois * ali non morri com pesar
Nunca jamais com pesar morrerei,
Que, se mil vezes podesse morrer,
Meor coita me fora de sofrer.

* quando
*dali
*desde que

(D. João Soares Coelho. In.: SPINA, S. (Org.) *Presença da literatura portuguesa: era medieval*. 7. ed. São Paulo: DIFEL, 1981, p.44)

CANTAR DE AMOR

Quer’eu en maneyra de proença
Fazer agora hum cantar d’ amor ...

D. Dinis

Mha senhor, com’oje dia son,
Atan cuitad’ e sem cor assi!
E par Deus non sei que farei i,
Ca non dormhoá mui gran azon.
Mha senhor, ai meu lum’ e meu bem,
Meu coração non sei o que tem.

Noit’e dia no meu coração
Nulha ren se non a morte vi,
E pois tal coita non mereci,
Moir’eu logo, se deus mi perdon.
Mha senhor, ai meu lum’e meu bem
Meu coração non sei o que tem.

Des oimais o viver m’e prison:
Grave diáquel en que naci!
Mha senhor, ai rezade por mi,
Ca per’ço sem e per’ça razon.
Mha senhor, ai meu lum’e meu bem
Meu coração non sei o que tem.

(BANDEIRA, M. *lira dos cinqüenta anos*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1960, p.56)

QUESTÃO 41

Pensando na leitura dos dois poemas e mobilizando seus conhecimentos acerca dos movimentos literários assinale a alternativa correta

- a) O texto de D. João Soares Coelho quando aproximado ao texto banderiano possibilita a classificação de “Cantar de amor” como um texto simbolista. O eu lírico declara seu amor a uma musa idealizada e intocável e, ao fazê-lo apresenta-se distante do objeto amado. A “vassalagem amorosa” e o lamento do eu lírico diante da falta da amada, inerentes ao poema de Coelho, são retomados por Bandeira fator relevante para a caracterização do poema como um texto enquadrado dentro da tradição simbolista.
- b) Os dois poemas são cantigas de escárnio, pois nos poemas o eu lírico lamenta a ausência da amada e expressa uma profunda melancolia diante do esvaziamento do sentimento amoroso. O verso “Tan sem ventura foi que non morri”, poema de Coelho, e “Moir’eu logo, se deus mi perdon”, poema de Bandeira, comprovam essa classificação ao passo que imprimem a constatação da impossibilidade de contato entre os amantes.
- c) O poema de Coelho é uma cantiga de amigo. Tal classificação pode ser comprovada pelos versos “Que, se mil vezes podesse morrer, / Meor coita me fora de sofrer” que comprovam que Coelho constrói uma cantiga na qual o eu lírico, distante da amada, prefere morrer ao encarar o desprezo de sua musa revelando, com isso, uma das principais características das cantigas lírico-amorosas do Trovadorismo.
- d) O poema de Bandeira apresenta traços das Cantigas de Amigo. Embora composto no século XX, a postura do eu lírico explícita já na epígrafe do poema demonstra a permanência da tradição medieval na literatura brasileira.
- e) O poema de Coelho é uma cantiga de amor e o poema de Manuel Bandeira, composta no século XX, mobiliza as principais características das Cantigas de amor. A alusão à obra dos trovadores medievais é notável desde o título do poema e se faz evidente na epígrafe da obra. A vassalagem amorosa, bem como a melancolia do eu lírico são traços que alinham o texto de Bandeira à tradição medieval. Essa postura evidencia a tendência modernista em retomar a tradição sob uma ótica revitalizada.

QUESTÃO 42

Levando em conta a leitura dos textos elencados e mobilizando seus conhecimentos no que se refere à Evolução dos Movimentos Literários é correto afirmar:

- a) Os Movimentos literários permanecem estanques dentro de um limite temporal definido, fato importante para a delimitação das principais características de cada movimento e, principalmente, para a constatação da imutabilidade das tendências literárias.
- b) Os Movimentos literários são definidos pelo cotejo das manifestações artísticas de um determinado período histórico, sendo, portanto, natural que não existam possibilidades de movimentos complexos ou de uma gradativa retomada de tendências anteriores em novos movimentos.
- c) O poema “Cantar de amor” de Manuel Bandeira comprova que não existe evolução entre os Movimentos literários. Estes se sobrepõem uns aos outros sem, contudo, estabelecerem uma mútua influência. Dessa forma, as tendências permanecem confinadas a um dado período histórico, fato, inclusive, comprovado pela distância entre o poema de João Soares Coelho e a obra de Manuel Bandeira.
- d) Os movimentos literários, embora circunscritos a um determinado período histórico, apresentam um complexo jogo de influências e interdependências, fato que possibilita pensar em um constante diálogo entre tendências e, conseqüentemente, compreender que uma nova corrente se forma por meio da interação com uma ou mais correntes anteriores, formando os elementos constitutivos da tradição literária.
- e) O Trovadorismo perde sua importância na medida em que está restrito aos limites históricos do início do milênio. A emotividade, o saudosismo, a busca pela religiosidade, entre outros comportamentos refletem uma tendência vista somente nesse movimento literário. Essa idéia comprova a ingenuidade de Manuel Bandeira ao retomar, no século XX, uma forma de composição usada no século XI.

QUESTÃO 43

Leia o poema *Psicologia de um vencido*, de Augusto dos Anjos e assinale a alternativa correta no que se refere ao poeta.

PSICOLOGIA DE UM VENCIDO

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
 Monstro de escuridão e rutilância,
 Sofro, desde a epigênese da infância,
 A influência má dos signos do zodíaco.
 Profundissimamente hipocondríaco,
 Este ambiente me causa repugnância...
 Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
 Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme – este operário das ruínas –
 Que o sangue podre das carnificinas
 Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
 E há de deixar-me apenas cabelos,

Na frialdade inorgânica da terra!

(ANJOS, A. *Psicologia de um vencido*. In.: _____. *Eu*. São Paulo: Ática, 1991. p. 56)

- a) Augusto dos Anjos é um poeta parnasiano. O desprendimento formal e a profunda emotividade de *Psicologia de um vencido* comprovam essa afirmação. A utilização de versos decassílabos e a objetividade diante da morte, percebida em versos como “Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia” / “Que se escapa da boca de um cardíaco.”, atestam que Augusto dos Anjos não apresenta em sua poética traços simbolistas, contribuindo, assim, para sua classificação como poeta parnasiano.
- b) Os versos “Já o verme – este operário das ruínas – .”, “Que o sangue podre das carnificinas / Come, e à vida em geral declara guerra,” comprovam que o poeta é Parnasiano, pois demonstram sua preocupação com o místico e com o lema parnasiano: “arte pela arte”.
- c) Versos como “Eu, filho do carbono e do amoníaco”, “Profundissimamente hipocondríaco” e “Na frialdade inorgânica da terra” delimitam uma visão objetiva e racional diante da morte em *Psicologia de um vencido*. A adequação ao Simbolismo, contida, principalmente, na evocação do “verme” quando associada à complexidade da figura humana; bem como o preciosismo formal, próprio dos parnasianos, comprovam a hibridez da poética de Augusto dos Anjos, possibilitando, inclusive, sua classificação como um poeta Pré-modernista.
- d) Augusto dos Anjos por ser um poeta extremamente subjetivo é o último poeta romântico do Brasil. A presença da emotividade em versos como “Eu, filho do carbono e do amoníaco” e o tom de mistério presente em versos como “Sofro, deste a epigênese da infância, / A influência má dos signos do zodíaco.” atestam sua efetiva filiação ao romantismo.
- e) Em sua poética Augusto dos Anjos despreza o preciosismo formal. Essa informação pode ser verificada em *Psicologia de um vencido* pela utilização de versos livres e a tendência ao subjetivismo diante do tema da morte.

A questão 44 refere-se ao texto que segue:

CANÇÃO DO EXÍLIO

Minha terra tem palmeiras

Onde canta o sabiá;

As aves, que aqui gorjeiam,

Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,

Nossas várzeas têm mais flores,

Nossos bosques têm mais vida,

Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar – sozinho, à noite –
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

(DIAS, G. Poesia. Ed. Rio de Janeiro: Agir, 1979. p. 11)

QUESTÃO 44

Sobre o texto, escrito em Coimbra, é correto afirmar:

- Trata-se de um poema extremamente sensual, prova disso é a idealização da figura feminina transfigurada em objeto de desejo do eu lírico, como pode ser visto no verso “ Nossa vida mais amores”.
- Os versos “Em cismar – sozinho , à noite – / mais prazer encontro eu lá” demonstram a busca romântica pela religiosidade, fator que norteia a organização temática do poema. O verso “Não permita Deus que eu morra” comprova o desejo do eu lírico de encontrar-se com a morte, tema comum no ultra-romantismo.
- O eu lírico faz a opção pelo “cá” visto como prolongamento da cultura brasileira. A descrição exaltada do cenário, presente na segunda estrofe do poema, confirma o olhar positivo diante do “cá”, terra na qual o texto foi composto. Este procedimento contribui para o caráter nacionalista contido no texto e o marca como um importante texto dentro da tradição nacionalista brasileira.
- O poema, amplamente nacionalista, se constrói na oposição entre o “lá” e o “cá”. Este disfórico, por não representar a essência nacional, é contraposto ao “lá”, acarretando a valorização do espaço nacional, visto, inclusive, por um prisma idealizado e eufórico. O desejo de retorno na última estrofe do poema, acarreta a opção nacionalista, fator de grande relevância para o nacionalismo literário em nosso romantismo.
- Pode-se dizer que “Canção do exílio” é um dos poemas mais conhecidos dentro da tradição literária nacional. Sua temática nacionalista em muito deriva do enfoque dado ao espaço nacional, visto de forma extremamente lúcida. Ao representar a natureza brasileira o eu lírico contrapõe um espaço externo “lá” ao cenário nacional, mas apresenta uma postura objetiva ,

vista por exemplo, na utilização de termos como “Sabiá” e “palmeira” que contribuem para o caráter objetivo diante do espaço nacional.

QUESTÃO 45

TECENDO A MANHÃ

Um galo sozinho não tece uma manhã:
Ele precisará sempre de outros galos.
De um que o apanhe esse grito que ele
E o lance a outro; de um outro galo
Que apanhe o grito que um galo antes
E o lance a outro: e de outros galos
Que com muitos outros galos se cruzem
Os fios de sol de seus gritos de galo.

Para que a manhã, desde uma teia tênue,
Se vá tecendo, entre todos os galos.
E se incorporando em tela, entre todos,
Se erguendo em tenda, onde entrem todos,
Se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
Que, tecido, se eleva por si: luz balão.

(NETO, J. C. M. de. *Obra completa*, 1990, p. 235)

Com base no poema *Tecendo a manhã* e mobilizando seus conhecimentos sobre a evolução dos movimentos literários no Brasil é correto afirmar que:

- Versos como “Se erguendo em tenda, onde entrem todos, / Se entretendendo para todos, no toldo” representam a tentativa Concretista de retorno à tradição. A visão remissiva diante do passado, uma das marcas centrais do Modernismo, é retomada pelos autores pós-modernos que, por isso, contemplam o processo de construção textual como uma alienação o que, nesse sentido, compreende a essência metafórica da “tecitura da manhã”.
- A alusão a “gritos de galos” que se cruzam constrói no poema uma teia de sentidos entrelaçados que implicam antes a valorização de procedimentos individuais no processo de construção da tradição poética, do que a negação desses preceitos na poética pós-moderna. Dessa forma, tomando-se o poema *Tecendo a manhã* como representação da lírica da chamada geração de 45, conclui-se que os textos modernistas e pós-modernos negam a tradição que os precede, fato que se justifica no poema pela eleição da figura ambígua do galo como símbolo da alienação moderna na poética de João Cabral de Melo Neto.
- Versos como “A manhã, toldo de um tecido tão aéreo / Que, tecido, se eleva por si: luz balão” quando contrapostos aos versos “Um galo sozinho não tece uma manhã: Ele precisará

sempre de outros galos” apontam para a presença da conjunção entre tradição e novas alternativas poéticas no momento de realização do objeto artístico na lírica contemporânea. Essa noção complementa a idéia de confluência tensiva presente no seio dos ideais modernistas, sobretudo o conceito de Antropofagia cunhado por Oswald de Andrade. Esse constante diálogo com a tradição pode ser percebido como uma das marcas primordiais da pós-modernidade.

- d) A ambigüidade semântica contida na eleição de signos como “a manhã” que pode ser lida, pelo jogo rítmico do poema, como “amanhã”, “todo” e “toldo”, “erguendo” e “entretendendo”, entre outros, contribui para a obscuridade temática contida no texto. Outro fator negativo no poema é a presença do caos sonoro no texto. A sobreposição e entrecruzamento de sons muito próximos foneticamente contribuem para a banalização do tema proposto pelo poema, levando ao esvaziamento da mensagem poética. Tais descuidos evidenciam a ingenuidade das manifestações poéticas do Pós-modernismo que em muito retomam o perene desleixo estético inerentes às experiências dos primeiros modernistas, principalmente Mário de Andrade e Manuel Bandeira.
- e) *Tecendo a manhã* utiliza os jogos sonoros e a identidade semântica como elementos satíricos. Essa noção alinha o poema às manifestações pós-modernas, mais especificamente à poesia Experiência do Concretismo. João Cabral de Melo Neto, por sua vez, pode ser considerado um dos principais representantes do Concretismo no Brasil.

O texto que segue, de Décio Pignatari, refere-se às questões 46 e 47:

beba coca cola
 babe cola
 beba coca
 babe cola caco
 caco
 cola
 c l o a c a

QUESTÃO 46

Identifique a(s) afirmativa(s) correta(s):

- I. A partir do slogan de um anúncio publicitário, “Beba Coca-cola”, Pignatari cria um poema por intermédio de mudanças de fonemas, resultando em outras palavras que, combinadas, evidenciam o tom de crítica à sociedade de consumo.
- II. Dado o significado da palavra cloaca (fossa ou cano que recebe dejeções e imundícies, coletor de esgoto, aquilo que cheira mal, que é imundo), o tom de crítica é reiterado.

III. Esse tipo de criação artística, a partir de um elemento da cultura de massa (um conhecido slogan propagandístico), evidencia uma apropriação questionável, já que compromete o caráter de pureza do fenômeno literário.

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) III.
- d) II.
- e) I.

QUESTÃO 47

Esse tipo de composição, explorada por Décio Pignatari, possui uma designação própria. Assinale a alternativa que contempla a correta designação desse tipo de composição poética:

- a) Haicai.
- b) Metapoema.
- c) Poema concreto.
- d) Poema-práxis.
- e) Poema-processo.

QUESTÃO 48

Considere as afirmações abaixo acerca de Clarice Lispector e sua obra *Laços de família* para assinalar a alternativa correta:

- I. Lispector, ao lado de Cecília Meireles, está circunscrita à chamada “geração de 45” do Modernismo brasileiro, embora esta tenha sua produção vinculada à poesia e aquela a uma extensa produção em prosa.
 - II. A prosa ficcional de Clarice Lispector encontra, em *Laços de família* um de seus mais elevados momentos. A exploração do psicológico das personagens, uma das marcas registradas da autora, é verificável por meio da migração de personagens de um conto a outro na mesma obra.
 - III. O universo psicológico das personagens femininas, nesta obra, é explorado em diferentes fases da vida: *Preciosidade* tem como personagem uma adolescente, *Amor* possui como personagem principal uma jovem senhora e, em *Feliz aniversário*, uma anciã é a personagem principal.
- a) I e III.
 - b) I e II.
 - c) III.
 - d) II.
 - e) I.

QUESTÃO 49

Assinale a alternativa que se refere à(s) correta(s) afirmativa(s) acerca de *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de seu autor Lima Barreto e do Pré-Modernismo brasileiro.

- I. Lima Barreto viveu no Rio de Janeiro entre o final do século XIX e início do século XX, de tal sorte que presenciou o desenrolar de acontecimentos históricos marcantes no cenário nacional, como a

abolição dos escravos e a proclamação da república. Foi um dos maiores cronistas do universo carioca de sua época e um dos escritores mais críticos e severos às modernizações empreendidas por Pereira Passos, para transformar o Rio de Janeiro mais atraente aos olhos europeus, uma tentativa de tornar o Rio uma “cidade cartão-postal da Belle-époque, onde não aparecesse, a turvar a imagem, o Brasil pobre, o Brasil negro, o Brasil mulato.”

- II. O prefixo “pré”, no caso do Pré-Modernismo brasileiro, pode ser lido de duas maneiras: como um período de preparação ao Modernismo que irá ter como marco inicial a Semana da Arte Moderna, de 1922 e, portanto, encarado como um período que já apresenta os primeiros indícios modernistas; ou, como um período que apenas antecede cronologicamente o Modernismo e ainda apresentava várias produções literárias filiadas a estéticas anteriores. Dessa forma, a opção por apenas uma ou outra definição implicaria reducionismo estético.
 - III. A obra *Triste fim de Policarpo Quaresma* tem como personagem principal um major nacionalista que, entre outros excessos, chega a propor a adoção do tupi como língua oficial brasileira. A personagem é internada em um hospício, fato também ocorrido com o autor.
- a) II.
 - b) III.
 - c) I e III.
 - d) II e III.
 - e) I, II e III.

QUESTÃO 50

“Rígida, catequista, sem alterar por um segundo a lentidão com que avançava, ela avançava. “Eles vão olhar para mim, eu sei!” Mas tentava, por instinto de uma vida anterior, não lhes transmitir susto. Adivinhava o que o medo desencadeia. Ia ser rápido, sem dor. Só por uma fração de segundo se cruzariam, rápido, instantâneo, por causa da vantagem a seu favor dela estar em movimento e deles virem em movimento contrário, o que faria com que o instante se reduzisse ao essencial necessário – à queda do primeiro dos sete mistérios que tão secretos eram que deles ficara apenas uma sabedoria: o número sete. Fazei com que eles não digam nada, fazei com que eles só pensem, pensar eu deixo. Ia ser rápido, e um segundo depois da transposição ela diria maravilhada, galgando-se para outras e outras ruas: quase não doeu. Mas o que se seguiu não teve explicação.”

(LISPECTOR, C. Preciosidade. In: *Laços de família*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. p. 89-90)

No trecho anteriormente transcrito da obra *Laços de família*, de Clarice Lispector, identifica-se uma das técnicas narrativas utilizadas pela autora. Tal técnica permite que se represente a corrente de consciência de uma personagem. Assinale a alternativa que aponta a correta definição dessa técnica:

- a) Monólogo interior.
- b) Onisciência narrativa.
- c) Discurso indireto.
- d) Discurso direto.
- e) Focalização onisciente.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

